

Inspecções costeiras

11 - 13 anos

Durante os meses de Outono e Inverno, a costa Portuguesa é visitada por diversas aves marinhas: umas apenas de passagem, ao dirigirem-se para a sua "residência" de Inverno, a sul, enquanto outras usam a nossa costa como área de invernada.

Então o que é uma inspecção costeira?

As aves estão sujeitas às condições do meio, quer naturais (por falta de alimento, clima desfavorável) quer artificiais, provocadas pelo Homem (poluição, caça, certas peças de pesca). Todos estes factores são significativos para as aves e condicionam a sua capacidade em sobreviver. Por isso se torna especialmente importante recolher informações durante aquele período no que respeita a:

- causas de mortalidade;
- épocas em que a mortalidade é mais intensa;
- espécies e classes de idades mais frequentes;
- inventariação e contagem das espécies de aves marinhas;
- monitorizar o estado das praias;
- detectar a ocorrência de outros animais marinhos como baleias e tartarugas.

Quando se devem fazer?

Antes de mais, para realizar uma inspecção costeira terá de ser acompanhado por um adulto, pois há perigos de que podes não ter consciência. Devem-se fazer visitas mensais entre Outubro e Março.

Como seleccionar os locais a inspeccionar?

O coordenador da acção (por exemplo, um professor teu) deve escolher troços de costa de cerca de 5 Km (máximo 10 e mínimo 2). Estes locais devem ser inspeccionados ao longo dos 6 meses de inspecção. Repara que é preferível inspeccionar uma área menor e com frequência do que uma área maior uma única vez!

Como se fazem?

O troço de praia deve ser percorrido em toda a extensão e a pé. O uso de viaturas todo-o-terreno não é compatível com a preservação das dunas, para além de ser proibido por Lei.

A detecção das aves exige especial atenção. Se estiverem mortas podem-se encontrar parcialmente cobertas por areia e, infelizmente, lixo. Os corpos

encontrados devem ser recolhidos e retirados da praia, para evitar a duplicação de observações.

Material necessário

Normalmente é preciso:

- binóculos;
- guias de identificação de aves e mamíferos marinhos;
- folhas de registo das observações;
- fita métrica;
- faca ou navalha (não deves se tu a manuseá-la!);
- sacos de plástico (grandes);
- material fotográfico
- luvas

Como identificar as aves?

É imprescindível um guia de identificação de aves. A identificação baseia-se principalmente em:

- padrão da plumagem
- cor das penas e bico
- morfologia do bico
- envergadura das asas (abertas)
- comprimento total do corpo (desde a cauda até à extremidade do bico, com o pescoço esticado)

As aves podem apresentar variações na plumagem (uma de Verão, nupcial, e outra de Inverno, mais clara e ténue). Muitas aves marinhas só adquirem a plumagem de adulto ao fim de 2 ou 3 anos, embora a de juvenil seja relativamente característica da espécie. Pode ainda haver dois tipos de plumagem (fase clara e fase escura) e dimorfismo sexual (o macho e a fêmea são diferentes, o que no caso das aves marinhas se verifica apenas com os patos marinhos).

Mais informações

Se estiveres interessado podes falar com o teu professor. Ainda assim convém, antes de realizar inspeções costeiras, contactar os responsáveis próprios de uma associação de defesa do ambiente.

Por exemplo, o Centro de Educação Ambiental de Matosinhos da Quercus (Rua França Júnior, nº 1, 4450-135 Matosinhos, tel. 22 937 55 15). Editou recentemente um pequeno livro: "Inspeções costeiras; Temas de Animação, nº 2. Porto: Centro de

Educação Ambiental de Matosinhos, 1999.” Contém fichas para preencher e informações detalhadas sobre o tema.

O “Guia de Campo do Litoral da Praia da Aguda”, editado pela Estação Litoral da Aguda, é um excelente livro, profusamente ilustrado, com o qual podes aprender muito sobre o litoral e a vida que nele habita. Pede também ao teu professor para visitar a Estação Litoral da Aguda (Praia da Aguda, R. Alfredo Dias, 4405 - 001 Arcozelo, Vila Nova de Gaia, tel. 22 753 51 55, fax 22 753 51 55, email mail@fundacao-ela.pt, URL <https://www.fundacao-ela.pt/>).
mail@fundacao-ela.pt
<https://www.fundacao-ela.pt/>

O FAPAS – Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens, publicou diversos guias de identificação: aves, mamíferos, árvores e fauna e flora do litoral. Contacta-os se estiveres interessado: Rua Alexandre Herculano, 371 - 4º andar, 4000 – 055 Porto (à Batalha), tel. 22 200 24 72, email fapas@mail.esoterica.pt.

Visita também o site do Aquário Vasco da Gama, <https://aquariovgama.marinha.pt/>